



portalbenews.com.br

RIO GRANDE DO SUL CMPC conclui projeto de R\$ 2,7 bi no RS com foco em sustentabilidade ▶ **p5**

PORTO FRANCO Terminal intermodal no Maranhão registra recorde de movimentação ▶ **p7**

Divulgação/GRU Airport



Aditivo libera R\$ 1,4 bi em investimentos para o Aeroporto de Guarulhos

Ideia é de que os recursos sejam utilizados para modernizar infraestrutura e reforçar segurança ▶ **p3**

LEIA TAMBÉM: Programa Voa Brasil ultrapassa 20 mil aposentados em viagens ▶ **p3**

Divulgação

BNDES aprova R\$ 200 milhões para protótipo de carro voador ▶ p4



MATO GROSSO DO SUL Sem receber propostas, leilão da Rota da Celulose será reformulado ▶ **p4**

SANTOS Novo chefe da Polícia Federal mira combate ao tráfico e prevê nova sede ▶ **p6**

CEARÁ Ultra planeja investir R\$ 1,2 bi em terminal de GLP no Porto do Pecém ▶ **p7**

EDITORIAL

Voa Brasil: impulsionando a aviação nacional

O programa Voa Brasil, ao disponibilizar passagens aéreas a preços acessíveis para aposentados, demonstra a importância de se democratizar o acesso ao transporte aéreo e impulsionar o desenvolvimento da aviação civil no País. Ao completar seus primeiros meses de funcionamento, o programa já demonstra resultados promissores, com mais de 20 mil aposentados realizando viagens para diversos destinos nacionais.

A iniciativa de oferecer passagens aéreas a preços reduzidos em voos com assentos ociosos contribui para a redução dos custos operacionais das companhias aéreas e, conseqüentemente, para a oferta de preços mais competitivos para todos os passageiros.

Além de democratizar o acesso ao transporte aéreo, o Voa Brasil contribui para o desenvolvimento econômico das regiões beneficiadas. Ao facilitar o deslocamento de turistas, o programa estimula a atividade turística e gera emprego e renda para as comunidades locais. A concentração das viagens para as regiões Sudeste e Nordeste, por exemplo, demonstra o potencial do programa para impulsionar o desenvolvimento dessas regiões.

É importante destacar que o sucesso do Voa Brasil depende da sua gestão transparente e eficiente. O Governo Federal deve continuar investindo em ações de divulgação do programa, garantindo que a maior parte da população tenha conhecimento sobre essa importante iniciativa. Além disso, é fundamental que o Governo monitore de perto a implementação do programa, identificando e corrigindo eventuais problemas e ajustando as regras do programa, se necessário.

A experiência do Voa Brasil demonstra que é possível conciliar a inclusão social com a sustentabilidade econômica. Ao oferecer passagens aéreas a preços acessíveis, o Governo contribui para a redução das desigualdades sociais e para o desenvolvimento econômico do país. É fundamental que essa iniciativa seja expandida para outros grupos da população, como estudantes e famílias de baixa renda.

O Voa Brasil representa um passo importante na direção da democratização do transporte aéreo no Brasil. Ao oferecer passagens aéreas a preços acessíveis, o programa contribui para a inclusão social, o desenvolvimento econômico e a consolidação do setor aéreo nacional. É fundamental que o governo continue investindo nessa iniciativa e que a sociedade civil participe ativamente desse processo, cobrando a implementação de políticas públicas que promovam a inclusão social e o desenvolvimento sustentável do País.

NESTA EDIÇÃO



- ▲ MANCHETE
- 3 Aeroporto de Guarulhos: aditivo da Anac libera R\$ 1,4 bi em investimentos

HUB

- 3 Dólar volta a subir e fecha no seu maior valor nominal desde a criação do real

NACIONAL

- 3 Voa Brasil ultrapassa 20 mil aposentados em viagens
- 4 BNDES aprova R\$ 200 milhões para protótipo de carro voador

Sem propostas, leilão da Rota da Celulose será reformulado

- 5 CMPC conclui projeto de R\$ 2,7 bi no RS com foco em sustentabilidade

Seminário debate modernização dos portos e novo marco regulatório

REGIÃO SUDESTE

- 6 Novo chefe da PF em Santos mira combate ao tráfico e prevê nova sede

REGIÃO NORDESTE

- 7 Terminal intermodal no Maranhão registra recorde de movimentação

Ultra planeja investir R\$ 1,2 bi em terminal de GLP no Porto do Pecém



Sistema BE News de Comunicação

Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520,
Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, 1º andar
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Márcio Delfim

Diretora administrativo-financeira
Jacynara Lima

Diretor-geral
Leopoldo Figueiredo

Diretora comercial
Roberta Riccioppo

Editor-executivo - Jornal BE News
Alexandre Fernandes

Editora-executiva - Portal BE News
Vanessa Pimentel

Editor-executivo - TV BE News
Gustavo Zanaroli

Editora de Arte - Jornal BE News
Mônica Mathias

Equipe de reportagem
Cássio Lyra, Júnior Batista,
Paulo José Ribeiro, Yousefe Sipp
e Vitória Malafati (estagiária)

Colunista
Ivani Cardoso

O Jornal BE News é filiado à



FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@redebenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenenews.com.br

PUBLICIDADE

publicidade@redebenews.com.br

(11) 91615.1200



LEOPOLDO FIGUEIREDO
E COLABORADORES
leopoldo.figueiredo@redebeneews.com.br

Dólar em alta 1

Em mais um dia de turbulência no mercado financeiro, o dólar voltou a subir e a fechar no maior valor nominal desde a criação do real. A bolsa de valores alternou altas e baixas, mas encerrou o dia com queda. O dólar comercial encerrou essa segunda-feira, dia 2, vendido a R\$ 6,069, com alta de R\$ 0,068 (+1,13%). A cotação operou o dia inteiro em alta. Na máxima do dia, por volta das 13h, chegou a R\$ 6,09.

Dólar em alta 2

No mercado de ações, o dia foi marcado pela volatilidade. O índice Ibovespa, da B3, fechou aos 125.235 pontos, com queda de 0,34%. O indicador chegou a subir 0,13% por volta das 14h50, mas voltou a ficar negativo nas horas finais de negociação.

Dólar em alta 3

A indefinição em relação ao pacote fiscal e ao aumento da faixa de isenção do Imposto de Renda interferiu nas negociações. Das medidas anunciadas na última quinta-feira, dia 28, o Governo até agora não enviou a proposta de emenda à Constituição que limita o valor do abono salarial nem os projetos de lei que reformulam a previdência dos militares e que pretendem mudar a cobrança de Imposto de Renda.

Recorde no PIX

Sistema de transferências instantâneas do Banco Central (BC), o Pix bateu novo recorde na última sexta-feira, dia 29, beneficiado pelo recebimento da primeira parcela do décimo terceiro. Pela primeira vez, a modalidade aproximou-se da marca de 240 milhões de transações em 24 horas. Nessa data, foram feitas 239,9 milhões de transferências via Pix para usuários finais. O recorde diário anterior tinha sido registrado em 6 de setembro, com 227,4 milhões de movimentações.

5G em todo País 1

Desde essa segunda-feira, dia 2, as operadoras de telefonia estão livres para instalar a tecnologia 5G em todos os municípios do Brasil. A ativação do sinal é possível após a retirada total das interferências que impediam a ativação do sinal nos 5.570 municípios brasileiros. No último dia 26, a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) e a Entidade Administradora da Faixa (EAF) anunciaram a "limpeza" da faixa de frequência de 3,5 gigahertz (GHz), destinada ao 5G. No entanto, a liberação do sinal ocorreu nesta segunda-feira.

5G em todo País 2

Antes da chegada do 5G ao País, essa faixa era usada por serviços de radiodifusão e de televisão aberta via satélite, principalmente por antenas parabólicas, que operavam na Banda C.

Aeroporto de Guarulhos: aditivo da Anac libera R\$ 1,4 bi em investimentos

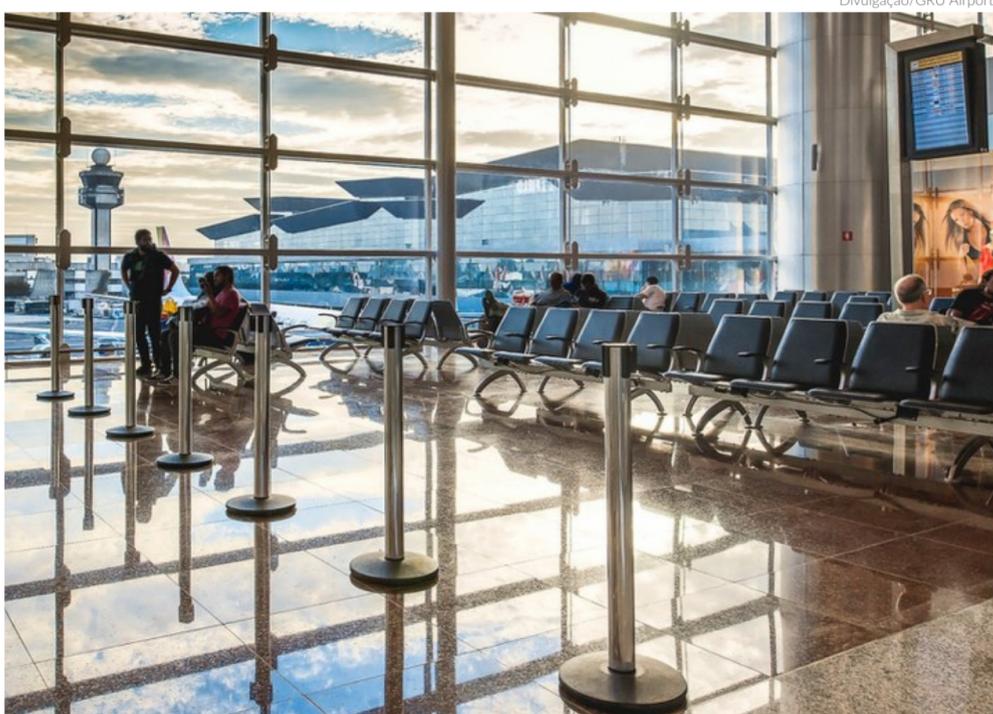
Ideia é de que os recursos sejam utilizados para modernizar infraestrutura e reforçar segurança

Da Redação
redacao.jornal@redebeneews.com.br

A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) autorizou um aditivo ao contrato de concessão do Aeroporto Internacional de Guarulhos (SP), administrado pela GRU Airport, que permitirá a realização de novos investimentos no terminal. O objetivo é modernizar e ampliar a infraestrutura aeroportuária, melhorando a qualidade dos serviços oferecidos aos usuários.

A decisão, aprovada em reunião da Diretoria Colegiada da Anac no dia 27 de novembro, também estende o prazo da concessão até 23 de novembro de 2033. O acordo foi mediado pela Secretaria de Controle Externo de Solução Consensual e Prevenção de Conflitos (SecexConsenso), vinculada ao Tribunal de Contas da União (TCU).

A concessionária deverá



Divulgação/GRU Airport

A concessionária deverá investir R\$ 400 milhões para recuperação imediata dos níveis de serviço do aeroporto, atendendo a compromissos estabelecidos no contrato original

investir R\$ 400 milhões para recuperação imediata dos níveis de serviço do aeroporto, atendendo a compromissos estabelecidos no contrato original. Esses investimentos não serão reequilibrados financeiramente, devendo ser integralmente financiados pela GRU Airport.

Além disso, a concessionária

destinará R\$ 1 bilhão para aprimorar a infraestrutura, garantindo maior capacidade para atender à crescente demanda de passageiros e aeronaves, além de melhorar os padrões de segurança. Como contrapartida, o prazo da concessão foi ampliado.

No âmbito do programa Aeroportos + Seguros, o con-

trato prevê um investimento adicional de R\$ 450 milhões em sistemas de segurança, incluindo equipamentos para controle de passageiros e bagagens, detectores de explosivos, raio-x, leitores faciais e integração com processos de migração. Essas melhorias visam aumentar a eficiência e a proteção contra atos ilícitos.

Voa Brasil ultrapassa 20 mil aposentados em viagens

Programa do Governo Federal facilita acesso ao transporte aéreo com bilhetes acessíveis para 77 cidades

Da Redação
redacao.jornal@redebeneews.com.br

Mais de 20 mil aposentados do INSS já viajaram ou irão viajar pelo Programa Voa Brasil, iniciativa do Governo Federal que oferece passagens aéreas nacionais por até R\$ 200 por trecho. Segundo o Ministério de Portos e Aeroportos, os bilhetes foram emitidos nos últimos quatro meses, possibilitando viagens para 77 cidades em todo o país.

Entre os destinos mais procurados estão São Paulo,



Sérgio Francês/MPor

Silvio Costa Filho destacou que o programa tem cumprido seu objetivo de democratizar o transporte aéreo. "Estes aposentados estão preenchendo assentos que estariam vazios"

tes aposentados não voavam há pelo menos um ano e estão preenchendo assentos que estariam vazios, já que são disponibilizados pelas companhias aéreas em trechos de elevada ociosidade", afirmou.

As regras do Voa Brasil permitem que aposentados adquiram até dois trechos por ano, exclusivamente pelo site oficial: gov.br/voabrasil. O Governo Federal alerta que esse é o único canal seguro para a compra de passagens e orienta os usuários a não clicarem em links desconhecidos.

Rio de Janeiro, Fortaleza (CE), Recife (PE), Brasília (DF), Salvador (BA), João Pessoa (PB), Natal (RN), Maceió (AL) e Belo Horizonte (MG), que juntos representam quase 80% das passagens emitidas. As regiões Sudeste (44%) e Nordeste (40%)

lideram a preferência, seguidas pelo Centro-Oeste (8%), Sul (5%) e Norte (3%).

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, destacou que o programa tem cumprido seu objetivo de democratizar o transporte aéreo. "Es-

NACIONAL

BNDES aprova R\$ 200 milhões para protótipo de carro voador

Recursos do Fundo Clima apoiarão testes e fabricação do eVTOL, com foco em inovação e sustentabilidade

Da Redação
redacao.jornal@redebeneews.com.br

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) aprovou um financiamento no valor de R\$ 200 milhões, com recursos do Fundo Clima, para a Eve Air Mobility (Eve), subsidiária da Embraer, desenvolver os próximos protótipos do carro voador, o eVTOL, e, em seguida, fabricar o veículo comercial.

Em outubro, o banco já havia aprovado R\$ 500 milhões para a primeira fase do projeto, de construção da unidade de produção da empresa em Taubaté (SP), com recursos do programa BNDES Mais Inovação. O fundo também será destinado à campanha de testes para a certificação da aeronave.

“O apoio contínuo do BNDES é fundamental para o avanço do nosso programa de eVTOL e a transição do desenvolvimento do protótipo para a certificação e a produção. Este financiamento fortalece ainda mais nossa posição financeira e fornece os recursos necessários para atingir nossos principais marcos, incluindo a certificação e a comercialização do nosso eVTOL”, disse Johann Bordais, CEO da Eve.

“Este investimento é um voto de confiança na visão da Eve e fortalece a nossa posição de liderança no mercado de mobilidade aérea urbana. Nossa gestão de capital disciplinada



Divulgação

Em outubro, o BNDES já havia aprovado R\$ 500 milhões para a primeira fase do projeto do carro voador, de construção da unidade de produção na cidade paulista de Taubaté

e base financeira aprimorada fornecem a estabilidade e os recursos necessários para executar nosso plano estratégico de longo prazo. Neste sentido, buscamos entregar um valor sustentável aos nossos acionistas à medida que levamos nosso eVTOL ao mercado e capitalizamos as oportunidades crescentes nesta indústria empolgante”, acrescentou Eduardo Couto, CFO da Eve.

“O BNDES foi fundamental para a instalação da fábrica do carro voador em Taubaté, garantindo empregos de qualidade na região do Vale do Paraíba. Agora, depois de financiar a primeira fase do desenvolvimento do próprio veículo, fi-

nanciaremos a segunda fase que culminará com a versão final a ser comercializada. Além de apoiar um projeto inovador, estamos investindo em uma indústria de tecnologia disruptiva, que também é verde, contribuindo para o fortalecimento da indústria nacional no mercado mundial e para a transição energética. Ao todo, o banco já aprovou, neste ano, R\$ 700 milhões para a produção do carro voador”, afirma o presidente do BNDES, Aloizio Mercadante.

Crerios

A Agência Nacional de Aviação Civil do Brasil (Anac) publicou

recentemente os critérios finais de aeronavegabilidade para o eVTOL da Eve, um passo crucial para a certificação. Isto se segue a um período de consulta pública e permite que a Eve prossiga com a definição dos meios de conformidade para seu eVTOL com a agência.

O diretor de Desenvolvimento Produtivo, Inovação e Comércio Exterior do BNDES, José Luís Gordon, explica que “o projeto de carro voador se enquadra na modalidade Indústria Verde do Fundo Clima, que prevê investimentos em desenvolvimento tecnológico de bens e serviços voltados à descarbonização, com redução da emissão de gases de efeito estufa e

foco na eficiência e qualidade de vida. Além disso, se trata de um projeto inovador, alinhado à nova política industrial do Governo Federal”.

O Fundo Clima é um dos instrumentos da Política Nacional sobre Mudança do Clima e se constitui em um fundo de natureza contábil, vinculado ao Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima, com a finalidade de garantir recursos para apoio à implantação de empreendimentos, aquisição de máquinas e equipamentos e desenvolvimento tecnológico relacionados à redução de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) e à adaptação às mudanças climáticas e seus efeitos.

Sem propostas, leilão da Rota da Celulose será reformulado

Projeto estratégico para Mato Grosso do Sul envolve 870 km de rodovias e R\$ 9 bilhões em custos totais

Da Redação
redacao.jornal@redebeneews.com.br

O leilão da concessão rodoviária da Rota da Celulose, no Mato Grosso do Sul, não recebeu propostas. A entrega de envelopes estava marcada para segunda-

feira (2), e a concorrência havia sido agendada para sexta-feira (6).

A rota é formada pelas rodovias federais BR-262 e BR-267 e as estaduais MS-040, MS-338 e MS-395, que somam 870 quilômetros de extensão, com investimentos estimados em R\$ 6 bilhões (e R\$ 3 bilhões em gastos operacionais) ao longo dos 30 anos de contrato. As infor-

mações são do Valor Econômico.

O projeto, que é uma parceria do Governo do Mato Grosso do Sul com o Governo Federal, recebeu o nome de Rota da Celulose por incluir trajetos importantes para a indústria de celulose no estado. Toda a estruturação da proposta foi feita pelo governo local, que será o responsável também pela ges-

tão e fiscalização do contrato.

A expectativa do Governo Federal era de ao menos um interessado em todos os leilões que vêm promovendo nos últimos dias. Para a Rota da Celulose, quatro grupos estudavam a concessão, mas acabaram desistindo da disputa.

Segundo Eliane Detoni, secretária especial de parcerias estratégicas do Mato Grosso do

Sul, a equipe deverá buscar revisar o projeto para atrair interessados. “Buscaremos entender com o mercado os motivos que resultaram na ausência de interessados. Iremos reavaliar o que pode ser refinado para melhorar o engajamento de potenciais interessados e, em seguida, definir um novo calendário para colocar o ativo no mercado”, disse.

CMPC conclui projeto de R\$ 2,7 bi no RS com foco em sustentabilidade

Projeto BioCMPC moderniza unidade de celulose no estado e impulsiona descarbonização, geração de empregos e investimentos futuros

Cadu Gomes/VPR

Da Redação
redacao.jornal@redebeneews.com.br

O vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, esteve na cidade de Guaíba (RS) na segunda-feira (2) para a cerimônia de conclusão do Projeto BioCMPC, voltado à modernização industrial e sustentabilidade da unidade da CMPC, empresa do setor de papel e celulose. A iniciativa está alinhada com os objetivos do Governo Federal, que incluem descarbonização e estímulo à geração de emprego e renda por meio da Nova Indústria Brasil.

“Aqui está um grande exemplo da Nova Indústria Brasil, a BioCMPC, uma indústria inovadora, sustentável, verde, competitiva e exportadora”, destacou Alckmin. “Este importantíssimo investimento, de R\$ 2,7 bilhões, mostra confiança no Brasil, gera emprego, renda e promove o desenvolvimento”,



O vice-presidente da República e ministro Geraldo Alckmin e o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, participaram do desligamento simbólico da caldeira a carvão da CMPC

afirmou, ressaltando ainda o compromisso da empresa em investir mais R\$ 24 bilhões no Rio Grande do Sul nos próximos anos.

Durante o evento, Alckmin participou do desligamento simbólico da caldeira a carvão da CMPC, ação que, segundo a empresa, reduzirá em 60% as

emissões de gases de efeito estufa da planta.

O Projeto BioCMPC, iniciado em 2021, envolveu investimentos de R\$ 2,75 bilhões em modernização operacional e na implementação de 31 ações voltadas ao controle e gestão ambiental. A empresa afirmou que, com essas melhorias, a

unidade de Guaíba se torna uma das mais sustentáveis do Brasil, com avanços em áreas como gestão de resíduos, tratamento de efluentes, emissões atmosféricas e sistemas de tratamento de gases. Durante o período de obras, o projeto gerou aproximadamente 7,5 mil empregos.

“Graças aos nossos incansáveis colaboradores conseguimos finalizar um projeto que é uma referência em sustentabilidade e consolida a unidade de Guaíba como uma das mais sustentáveis do Brasil”, afirmou Luis Felipe Gazitúa, presidente do Conselho das Empresas CMPC.

A cerimônia também contou com a presença do governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), do ministro da Secretaria de Comunicação Social, Paulo Pimenta, e de Paulo Hartung, presidente da Indústria Brasileira de Árvores.

O setor de papel e celulose anunciou, em agosto, durante encontro com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), investimentos de R\$ 105 bilhões no Brasil até 2028. Esse montante será destinado à construção de novas fábricas, ampliação de unidades existentes e obras de infraestrutura logística. O Brasil lidera as exportações globais de celulose e ocupa a sexta posição entre os maiores exportadores nacionais.

Seminário debate modernização dos portos e novo marco regulatório

Evento na cidade de Santos apontou os principais pontos a serem levantados na nova lei do setor

Cássio Lyra/BE News

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redebeneews.com.br

ridade Portuária de Santos (APS), Anderson Pomini, e pelo diretor-presidente da Associação de Terminais Privados (ATP), Murillo Barbosa.

“É um evento importante para que o porto e a comunidade portuária possam encontrar em conjunto um novo marco regulatório, capaz de imprimir a gestão pública com a eficiência 4.0, que é o que pretendemos. Criamos muita confusão no nosso modelo de estado, e chegou o momento de organizar tudo isso”, comentou Pomini.

O anteprojeto do novo marco legal para o sistema portuário público e privado foi entregue, no mês passado, à presidência da Câmara dos Deputados. O documento foi elaborado pela Comissão de Juristas para Revisão Legal e Exploração de Portos e Instalações Portuárias (Ceportos).

Autoridades do setor e a comunidade portuária se reuniram na manhã desta segunda-feira, 2 de dezembro, para participar do seminário “Modernização dos Portos”, que aconteceu na Câmara Municipal de Santos (SP).

O encontro promoveu um debate e discussões referente à Lei dos Portos e em que o novo marco legal portuário precisa ser aperfeiçoado em prol da efetividade das operações portuárias no Brasil.

O primeiro painel, dedicado ao tema da segurança jurídica como atrativo para alavancar investimentos no setor, foi debatido pelo presidente da Auto-



O painel sobre segurança jurídica como atrativo para investimentos no setor foi debatido pelo presidente da APS, Anderson Pomini, e pelo presidente da ATP, Murillo Barbosa

pois o Congresso é para isso, discutir as coisas. Vai dar trabalho, mas vamos conseguir”, comentou Barbosa.

Durante o seminário, foram discutidos os ganhos em eficiência para o setor portuário com novos regramentos na legislação, visando a eficiência das operações em todo o país.

A programação contou ainda com dois outros painéis, que propuseram discussões a respeito de eficiência e produtividade e investimentos.

Ao final do seminário foi elaborado um documento com sugestões de aperfeiçoamentos na legislação que será entregue aos órgãos competentes.

Apesar das inovações propostas, o anteprojeto gerou críticas, especialmente entre representantes dos trabalhadores portuários, que se opõem a algumas mudanças nas normas trabalhistas. O ministro de Portos e Aeroportos Silvio Costa Filho já afirmou que defendia

um maior diálogo em relação ao tema.

“Acho que não vai ser tranquilo passar essa revisão. Vimos uma manifestação do ministro Silvio, que tem dito que não foi consultado, dizendo que é preciso uma discussão mais ampla. Acho importante a discussão

REGIÃO SUDESTE

Novo chefe da PF em Santos mira combate ao tráfico e prevê nova sede

Projeto do novo prédio da autoridade recebeu apoio do ministro Silvio Costa Filho e do Porto de Santos

Sérgio Francês/MPor

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redenews.com.br

O delegado Rodrigo Perin Nardi tomou posse na tarde de segunda-feira (02) como novo chefe da delegacia da Polícia Federal de Santos, no litoral de São Paulo. Além de ter atuação importante no combate ao tráfico internacional de drogas que partem do Porto de Santos para o exterior, o novo delegado vai se empenhar no projeto da nova sede da PF na cidade, previsto para ser construído próximo a entrada do canal do Porto de Santos.

A transferência de cargo ocorreu em sessão solene ocorrida na Associação Comercial de Santos (ACS). Aos 48 anos, o novo delegado da unidade santista exercia o mesmo cargo mas no município de Piracicaba, no interior de São Paulo.

Na PF, ele integrou a corporação em 2007 em Foz de Iguaçu (PR), onde atuou como polícia judiciária, chefe substituto dos núcleos de operação e do núcleo de imigração.

O novo delegado comentou que uma das prioridades será o trabalho contra o tráfico internacional de drogas a partir do maior complexo portuário do país.

“É uma delegacia de grande porte. Como já tive oportunidade de trabalhar em outras delegacias, isso ajuda bastante na



A cerimônia de posse do novo chefe da delegacia da Polícia Federal em Santos, Rodrigo Perin Nardi, contou com a presença de autoridades na Associação Comercial de Santos

atuação. Claro que existe a peculiaridade do porto, um dos maiores do mundo, que tem uma grande importância no cenário nacional e internacional. É um desafio grande em poder contribuir para a prevenção de ilícitos”, disse Nardi.

Segundo dados da Receita Federal, mais de 4,8 mil quilos de cocaína foram apreendidos em carregamentos localizados no Porto de Santos em 2024. Também neste ano, o órgão contabiliza cerca de 130 apreensões de mercadorias, que totalizam R\$ 317 milhões.

“Além do trabalho de pre-

venção ao tráfico de drogas existem outros tipos de ilícitos com nossa atuação, como a lavagem de dinheiro, a pornografia infantil. São temas que preocupam a sociedade como um todo e estamos aí para procurar contribuir com essa segurança”, analisou.

Nardi substituiu Daniel Coraça Júnior, que estava no cargo na PF de Santos desde abril do ano passado.

Nova sede

Um dos grandes objetivos do novo chefe da PF de Santos

Sérgio Francês/MPor

será dar andamento com o projeto do novo prédio da autoridade policial na cidade, projetado para o bairro Ponta da Praia, próximo à entrada e saída de navios do canal do Porto de Santos. A atual fica no Centro.

“É um anseio a troca do prédio da Polícia Federal de Santos. Ainda precisamos fazer o projeto executivo, dentre outras etapas necessárias. A ideia é poder iniciar o quanto antes a construção da nova sede. A sede atual está numa região que é boa, mas não conseguimos atender efetivamente a população porque o espaço físico é pequeno. Queremos um local em que consigamos conciliar o edifício sede e nosso Nêpom (Núcleos de Polícia Marítima), e isso facilitaria demais nossa atuação”, comentou.

No final do mês de outubro, quando ainda não havia sido divulgado que Nardi seria o novo chefe em Santos, ele e outros delegados e superintendentes da Polícia Federal se reuniram com o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, na sede da pasta,

Projeto do novo prédio da Polícia Federal que foi apresentado ao ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, no final de outubro. Abaixo, a instalação atual, no Centro

em Brasília (DF). Na ocasião foi apresentado o projeto da nova sede em Santos.

“Nossa ida foi para apresentar o projeto ao ministro, e ele se mostrou interessado em poder contribuir naquilo que for em sua alçada. Queremos dar um passo maior, e vamos precisar de apoio de outras instituições, outros órgãos, e do próprio Ministério de Portos”, afirmou o delegado.

Detalhes sobre cronograma de obras e custos para a nova sede não foram revelados e deverão ser informados posteriormente. A Autoridade Portuária de Santos (APS) já se posicionou favorável ao projeto.

“O Porto de Santos entende como muito importante a instalação de uma nova sede. Inclusive, já conversamos com alguns operadores para que possam colaborar para a construção desse prédio. É um ponto estratégico, para que o navio internacional, ao acessar a entrada do porto, identifique que temos uma polícia organizada e competente. Recado que a nova sede da PF passa é de um país organizado e seguro, principalmente para evitar o número de exportações de drogas que aumentam pelo Porto de Santos”, analisou Anderson Pomini, presidente da APS.



REGIÃO NORDESTE

Terminal intermodal no Maranhão registra recorde de movimentação

Volume de cargas no ciclo 2023/24 é o maior dos últimos 18 meses na unidade administrada pela Agrex do Brasil

Divulgação



O terminal é importante para a eficiência do agro, pois viabiliza o escoamento dos grãos produzidos no Maranhão, Tocantins e Pará pela Ferrovia Norte-Sul até o Porto de São Luís

JÚNIOR BATISTA
junior.batista@redenebenews.com.br

O terminal intermodal de Porto Franco, no Maranhão, movimentou 512 mil toneladas no ciclo 2023/2024, o que significa um recorde no volume movimentado desde o início de suas operações, em 2022. O terminal é administrado pela Agrex do Brasil e tem concessão para operação no local até 2037.

A empresa é uma subsidiária da Mitsubishi Corporation no setor de agronegócios.

A Agrex do Brasil teve a concessão para continuar a administração do local até 2037. O gerente nacional de Infralog da empresa, Edson Dantas, afirmou que o resultado também foi alcançado graças à conquista das certificações ISO 9001 e

14001, obtidas no mês de outubro, após rigorosa auditoria de qualidade.

“A conquista do mais alto nível em qualidade, saúde, segurança e sustentabilidade será fundamental para aumentar a capacidade, além de garantir a eficiência do terminal”, diz ele.

Dantas explica que o terminal intermodal de Porto Franco é de extrema importância para a eficiência do agronegócio brasileiro, pois viabiliza o escoamento dos grãos produzidos no Maranhão, Tocantins e Pará pela Ferrovia Norte-Sul até o Porto de São Luís, gerando competitividade e agilidade.

“O local desempenha papel estratégico de conectividade ao receber caminhões das regiões produtoras, descarregar e armazenar temporariamente, além de carregar os vagões, promovendo uma integração eficiente entre os modais rodoviário e ferroviário”, destaca o gerente.

Ele acrescenta ainda que, atualmente, a matriz logística da Agrex do Brasil é composta por 60% de transporte ferroviário e 40% rodoviário, o que contribui significativamente para a redução das emissões de gases de efeito estufa.

Planejamento

Em períodos de alta demanda em Porto Franco, como o registrado no ciclo 2023/24, o gestor de infraestrutura logística pontua que a operação da Agrex do Brasil se destaca pela sua abordagem de planejamento, ao utilizar o S&OP – sigla em inglês para Planejamento de Vendas e Operações, que se refere a um processo integrado que alinha demanda, suprimento e custos na gestão de um negócio.

Ele conta que o S&OP é realizado em colaboração com as áreas de Logística, Originação (que é, de maneira simplifi-

cada, o processo de compra e aquisição dos grãos junto ao produtor) & Trading (comercialização das commodities) e Operacional (Armazéns), o que otimiza fluxos, capacidades, oportunidades e gestão de riscos.

“Temos aumentado a estrutura do terminal para suportar o crescimento nos próximos 10 anos e já temos aprovada sua ampliação, que mais que dobrará a capacidade estática atual, além da certificação das ISO 9001 e 14001, que nos apoiará a atingir e manter altos níveis de qualidade, saúde, segurança e meio ambiente. As melhorias que vêm sendo implementadas em estrutura, qualificação da equipe e alinhamento com as unidades de negócios da companhia são fundamentais para este avanço”, avalia Dantas.

Concessão

O gerente também afirmou que

foi renovada a concessão do terminal ferroviário de Porto Franco – pertencente à Valec Engenharia, Construções e Ferrovias SA.

Denominada de Lote 4, a área é destinada à armazenagem e movimentação de grãos sólidos agrícolas e tem 37 mil m². A concessão tem o propósito de manter o pátio como um pólo de carga de destaque na operação de transbordo ferroviário, contribuindo para reduzir o custo logístico na exportação dos grãos de parte das regiões Norte e Nordeste do Brasil.

“O sucesso da Agrex do Brasil no terminal de Porto Franco reforça seu compromisso com a excelência operacional e com o desenvolvimento sustentável da logística de grãos na região, além de fortalecer sua posição no mercado, o que impulsiona a competitividade do agronegócio brasileiro”, finaliza o gerente.

Ultra planeja investir R\$ 1,2 bi em terminal de GLP no Porto de Pecém

Empresa aguarda aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica para seguir no projeto

Da Redação
redacao.jornal@redenebenews.com.br

A Ultra anunciou um investimento de R\$ 1,2 bilhão para a construção e operação de um terminal de gás liquefeito de petróleo (GLP) no Porto de Pecém, no Ceará. O projeto será conduzido em parceria entre sua subsidiária Ultragaz e a Su-

pergasbrás Energia, por meio de uma sociedade de propósito específico (SPE) com participação igualitária entre os acionistas. As informações são da agência Reuters.

De acordo com a empresa, a iniciativa aguarda aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) e depende de outras condições precedentes. Caso autorizado, o terminal terá capacidade de armazenamento de 62 mil toneladas, com conclusão prevista

para 2028.

A Ultra destacou que o empreendimento visa ampliar a segurança no abastecimento de GLP, especialmente para as regiões Norte e Nordeste, onde a produção nacional é historicamente insuficiente. Ela é uma das maiores empresas brasileiras do ramo e atua na distribuição de combustíveis, gás e produtos químicos, controlando marcas como Ipiranga, Ultragaz e Ultracargo.

O gás liquefeito de petró-

leo (GLP), popularmente conhecido como gás de cozinha, é uma mistura de hidrocarbonetos, como propano e butano, obtida no processamento de gás natural e na refinação de petróleo. Amplamente utilizado em residências, comércios e indústrias, o GLP é armazenado em forma líquida em cilindros ou tanques, retornando ao estado gasoso ao ser liberado para o uso.

Esse combustível é valorizado por sua alta eficiência

energética e fácil transporte, sendo essencial para comunidades que não possuem acesso à infraestrutura de gás canalizado.

Embora gasoso em condições normais, é liquefeito para facilitar transporte e armazenamento, utilizando recipientes de aço carbono. O GLP, menos denso que a água na fase líquida e mais denso que o ar na fase gasosa, pode se acumular em locais baixos em caso de vazamento.